

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de São Francisco
Sede Administrativa: Av. Rio Branco, 124 - 20º andar Rio de Janeiro
Publicado sob a orientação e responsabilidade do Engº Jorge Greenhalgh



A FALA DO TRONO

ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em que pese o nosso ceticismo sobre quase tudo o que é nosso, é um fato incontestante que os alunos egressos de nossas melhores escolas se comparam aos egressos das escolas de outros países, inclusive dos EE.UU., Alemanha, Inglaterra, França, etc... Isso é verdade para os diversos níveis de ensino, desde o primário até o primeiro grau do ensino superior. Os estrangeiros que aqui residem e que colocam os seus filhos nas boas escolas brasileiras, se admiram por vezes do excelente ensino que aqui recebem, que não raro reputam superior ao que eles próprios receberam em sua terra natal. Por outro lado, os brasileiros que recebem bolsas para estudar no estrangeiro, em geral lá se desincumbem a contento de suas missões e não encontram dificuldades superiores aos que de seus colegas, naturais dos países que os hospedam.

Entretanto, o ensino no Brasil tem uma grande fraqueza, representada pelas atividades de pós-graduação, o que é particularmente verdade, infelizmente, na nossa Escola Nacional de Engenharia.

Éis porque a nossa AAP vem se empenhando em ampliar aquelas atividades, dando aos nossos engenheiros, recém-formados especialmente, a oportunidade de adquirirem novos conhecimentos ou ampliarem os que da Escola trouxeram.

Foi assim que em 1964 promovemos o Curso de Cálculo Estrutural, no qual se inscreveram 57 engenheiros e arquitetos dos quais 43 o completaram satisfatoriamente. Sob a orientação geral do Prof. Sydney M.G. dos Santos e coordenada, por parte da AAP, pelo nosso incansável Tesoureiro Waldemar Ferreira, que se desdobrou em esforços para levar a bom termo aquele empreendimento, o Curso se constituiu em um grande sucesso, na opinião unânime dos que dele participaram, que só tiveram palavras de elogio para os professores, aulas, apostilas distribuídas, etc.

Para 1965, mais alguns cursos estão programados, entre os quais o de Telecomunicações, o de Ar Condicionado e o de Estruturas Metálicas. Estamos seguros de que eles se constituirão também em grande sucesso, a atestarem a oportunidade da nossa iniciativa e a precedência das considerações que nos levaram a iniciar aquela atividade.

Uma vez que não somos mais alunos, porém ex-alunos, não pensamos em oferecer a aqueles cursos gratuitamente, paternalisticamente, pleiteando recursos governamentais diretos ou indiretos para realizá-los. Considerando que os prováveis alunos são já engenheiros, é claro não ser justificável que a coletividade continue a lhes fornecer instruções sem compensação da sua parte. Pelo contrário, organizamos aqueles cursos em sólidas bases financeiras, o que nos permitiu remunerar os professores de modo adequado, estimular o preparo de textos para as aulas e prover a feitura de apostilas, remunerando também, à alçada, desenhistas, datilógrafos, etc. Na verdade, o Curso de Cálculo Estrutural foi mais do que auto-financiável, o que muito nos estimulou a organizar outros, já agora menos apressivos quanto a

seja "déficit" a serem cobertos pelos nossos próprios recursos.

Todos esses cursos serão conduzidos mediante convênio com a Escola Nacional de Engenharia, que confere os certificados. Age, assim, a A3P como uma extensão da Escola, trabalhando para auxiliá-la a se desincumbir de sua missão de elevação do cabedal técnico da Engenharia Nacional, saldando, desse modo, os seus antigos alunos, o débito de gratidão para com a sua Alma Mater.

Hugo Cardoso da Silva
Vice-Presidente

NÃO ESQUEÇAMOS DA ÉTICA

Atendendo a pedido formulado pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, transcrevemos abaixo o "Código de Ética Profissional" aprovado na V Convenção da União Sulamericana de Associações de Engenheiros.

Código de Ética Profissional - Como elemento do conjunto social, como cidadão de uma nação sulamericana, como integrante da União Sulamericana de Associações de Engenheiros e membro de associações profissionais, incumbe ao engenheiro sulamericano.

I - Parte Geral - 1 - Não praticar, direta ou indiretamente, ato algum de natureza pública ou privada, capaz de comprometer sua honra ou sua dignidade.

2 - Interessar-se pelo fiel cumprimento dos preceitos constitucionais que regem a vida das instituições e a conduta dos habitantes de seu país.

3 - Colaborar para o progresso das associações técnicas a que esteja filiado e na obra de bem comum que tais associações realizam, aceitando e cumprindo os respectivos estatutos sociais.

II - Na Sociedade - 4 - Interessar-se pelo bem estar público e, com tal finalidade, encontrar-se sempre disposto a contribuir com seus conhecimentos especiais, sua capacidade e experiência para melhor servir à Humanidade.

5 - Esforçar-se por auxiliar à coletividade na compreensão correta dos aspectos técnicos dos assuntos públicos, combatendo ou contrariando as opiniões errôneas, exageradas, desleais ou de má fé, que se manifestam sobre tais pontos, especialmente se as ditas opiniões puderem conduzir à execução de obras cujos resultados sejam inconvenientes para seu país.

6 - Procurar que as empresas de caráter público, nas quais intervenha como engenheiro, sejam dirigidas com a maior competência e honorabilidade, de maneira a que propiciem o desenvolvimento e a prosperidade locais.

7 - Trazer, na medida das possibilidades, seu esforço e seus conhecimentos para evitar ou reduzir os males causados a seus semelhantes, especialmente em casos de força maior ou de calamidade pública ocasionados por algum agente natural, como: inundação, movimentos sísmicos, incêndios e análogos, nos quais o engenheiro possa prestar auxílio.

III - Em sua profissão - 8 - Considerar sempre a profissão como seu mais alto título de honra, sem manchá-la nem permitir que a maculem.

9 - Qualquer que seja a posição que ocupe, ter sempre presente a noção precisa das responsabilidades inerentes a essa posição, perante a pátria, a profissão e perante si mesmo, assumindo tais responsabilidades.

10 - Cooperar para a elevação profissional, contribuindo com seu concurso intelectual e material para as obras de cultura, ilustração técnica, ciências aplicadas e investigações científicas.

11 - Não subscrever, expedir, nem contribuir para que se expeçam títulos, diplomas, licenças ou atestados de idoneidade profissional, senão às pessoas que preenchem os requisitos indispensáveis para exercer a profissão de conformidade com os princípios verdadeiros da técnica da engenharia e as leis e regulamentos vigentes.

12 - Como membro de uma organização profissional, evitar cuidadosamente atos que possam dar a suspeita de utilizar sua posição em benefício próprio.

13 - Não vincular seu nome ou atividades a empresas de finalidade duvidosa.

14-Não aceitar tarefas que não se ajustem às disposições vigentes ou que possam prestar-se à malícia ou dolo.

15-Não autorizar planos, especificações, informações, memoriais, que não haja executado, estudado ou controlado.

16-Não pleitear, mediante influências, promoções imerecidas.

17-Realizar de maneira digna a propaganda que efetue de sua empresa ou atividades profissionais, evitando toda manifestação que possa conduzir a apreciações enganosas.

18-Colaborar, no sentido do que estabelecem os Estatutos da USAI, para:

a) Propiciar a organização periódica de Congressos Americanos de Engenharia e a celebração de Convenções tendentes a assegurar o prestígio do engenheiro dentro da sociedade americana;

b) Obter uma equitativa regulamentação profissional;

c) Contribuir para a elevação do engenheiro, por meio de uma ação externa e de propaganda que valorize sua atividade;

d) Contribuir para desenvolver a vinculação entre as entidades profissionais nos países americanos.

IV - Com seus colegas -19-Cooperar para a elevação de sua profissão, trocando com seus colegas informações, estudos e dados experimentais.

20-Não prejudicar de maneira falsa ou maliciosa, direta ou indiretamente, a reputação profissional, os projetos ou negócios de outro engenheiro.

21-Não cometer, nem permitir que se cometam ou contribuir para cometer, injustiças contra os demais engenheiros, tais como: destruí-los ou suplantá-los em seu ofício sem causa justa ou visando apenas conveniências pessoais ou políticas.

22-Ter sempre presente que o título profissional outorga igual hierarquia a todos os colegas, que devem guardar entre si a necessária consideração.

23-Não desprestigiar nem deprimir a outro engenheiro quando o tiver como subalterno, tratando-o, ao contrário, com o respeito que merece o profissional.

24-Não criticar com objetivos tortuosos nem de maneira desleal, a atuação ou as ordens de outro engenheiro que tenha as atribuições de seu superior.

25-Não nomear ou fazer nomear para cargos rigorosamente técnicos pessoas que não tenham a habilitação profissional correspondente aos mesmos.

26-Não empregar métodos ilícitos para conseguir vantagens profissionais, não comerciar ilícitamente com sua profissão, não prejudicar as possibilidades de outro engenheiro com o fim de obter ou manter um emprego, não utilizar as confidências de outros engenheiros para especulações de ordem comercial.

27-Não infamar por palavras ou atos a colegas, nem difamar a reputação profissional dos mesmos.

28-Não realizar nenhum ato que possa direta ou indiretamente prejudicar legítimos interesses de seus colegas como seja:

a) substituir a um colega em uma obra iniciada, sem seu conhecimento prévio;

b) solicitar ou pleitear postos desempenhados por outros colegas;

c) procurar suplantar outro colega depois de ter tido providências para seu emprego;

d) tentar obter ocupação na base de menores salários ou honorários, ou pelo desmerecimento da capacidade alheia;

e) aproveitar idéias ou planos que não lhe pertençam, sem consentimento do autor;

f) rever ou corrigir a obra de outro engenheiro ocupado conjuntamente com ele pelo mesmo cliente, salvo com consentimento do colega ou sempre que as funções deste último hajam terminado;

g) tentar intervir num projeto em detrimento de outros engenheiros que já tenham atuado ativamente em sua elaboração;

h) interpor-se entre outros engenheiros e seus clientes sem ser solicitada sua intervenção e, neste último caso, evitar, na medida do possível, que se cometa uma injustiça com aqueles;

i) atuar como consultor sem o conhecimento de engenheiro encarregado diretamente da obra, devendo, por outro lado, sua informação e conselho referirem-se unicamente às matérias especiais que constituírem objeto da consulta.

29-Conforme o que estabelecem os estatutos da USAI, fomentar a vinculação pessoal e o intercâmbio técnico, profissional, comercial e social, entre os engenheiros dos países americanos.

V - Perante seus clientes, seus empregados ou chefes

30-Exercer o trabalho profissional com lealdade, dedicação e honestidade para com seus clientes e empregadores ou chefes, com espírito de justiça e equidade para com os contratantes ou empreiteiros.

31-Não solicitar ou aceitar postos que não tenha capacidade de desempenhar satisfatoriamente, nem exercer cargos ou executar trabalhos de maneira negligente ou inadequada.

32-Considerar como confidencial toda informação técnica, financeira ou de outra índole, que obtenha sobre os interesses de seu cliente ou empregados.

33-Informar a seus clientes, empregadores ou chefes, sobre qualquer relação comercial, de interesses ou de ordem moral, que possa afetar seu julgamento ou reduzir as condições de desinteresse de seus serviços.

34-Receber somente de uma única fonte honorários ou compensações por seus serviços prestados, salve se a tal respeito existir o consentimento de todas as partes interessadas.

35-Não aceitar comissões, descontos, bonificações, emprêgos ou promessas de emprêgo, nem qualquer outra consideração interessada de contratantes, fornecedores de materiais ou pessoas relacionadas com um trabalho a que se encontre ligado.

36-Não ter vinculação comercial alguma nem relações de interesses, diretas ou indiretas, com clientes de seu empregados ou com fornecedores ou contratantes de uma obra sob sua direção, salvo quando aquele ou seu cliente conheçam tal situação e a aproveem.

37-Não exercer funções concorrentes com as de seu empregador, sem consentimento prévio do mesmo.

38-Não se prestar a ações em que se lesem direitos de terceiros e, nas suas relações entre clientes e contratantes, ajustar sua conduta à tarefa de juiz e intérprete das obrigações contraídas entre as partes.

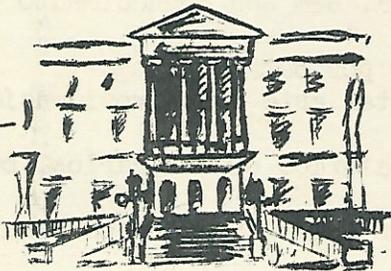
VI-Perante seus empregados

39-Tratar com respeito e cortesia seus empregados, considerando em especial seu bem estar pessoal e progresso funcional.

40-Fixar salários adequados à importância e responsabilidade do serviço prestado.

41-Facilitar a ação de seus empregados, estimulando sua atividade funcional e não pondo obstáculos aos seus desejos de melhorar de posição.

42-Não despedir os empregados nem os observar de maneira alguma pelo fato de estarem filiados ou desenvolverem atividades em associações profissionais, políticas ou religiosas.



VEM AÍ O MUSEU DA ENGENHARIA

Encontra-se em pleno desenvolvimento a iniciativa de nossa A3P no sentido de instalar um dinâmico Museu de Engenharia no velho prédio do Largo de São Francisco, que gradativamente vai sendo desocupado em decorrência da mudança dos cursos normais da querida ENE para a Ilha Universitária. Servirá o tradicional edifício, ainda, para abrigar: a criação de inúmeros cursos de pós-graduação; a organização do colégio universitário ou curso de preparação para candidatos à admissão à ENE; a concretização dos já aprovados cursos noturnos de Engenharia; a distribuição de locais adequados para exposições técnicas e industriais, congressos e conferências, etc...

A secular edificação, berço de tantas glórias, é hoje patrimônio inalienável da história de nossa Engenharia.

Nada mais digno, assim, que a campanha já iniciada pela nossa A3P de, com a instalação de um dinâmico Museu de Engenharia, reservar ao "velho casarão" o direito de continuar a abrigar atividades relacionadas à Engenharia, ainda que para tal tenhamos todos, professores, alunos e ex-alunos, que desfaldar a bandeira de luta de que "o prédio é nosso"!

ORGÃOS DIRETORES DA A3P

DIRETORIA DA A3P

Presidente	Engº Leizer Lerner
Vice-Presidente	Engº Hugo Cardoso da Silva
1º Secretário	Engª Rosalina Brand
2º Secretário	Engº João Pacheco Netto
1º Tesoureiro	Engº Waldemar Ferreira
2º Tesoureiro	Engº Cairo da Silva Leite

A3P = 2



CONSELHO DIRETOR - Adelino Simões de Faria, Afonso Henriques de Brito, Alvaro Cezar Café, Agnaldo de Mendonça Campos, Antônio José da Costa Nunes, Aristides Guimarães Netto, Cesar Cantanhede, Cesar Orlando Salles, Bernardo Griner, Durval Lôbo, Eduardo da Câmara Ortega Barbosa, Edward Jonh Gepp, Helio de Almeida, Ismael Coelho de Souza, José Felício Haddad, Lineu Faria Câmara Leal, Manoel Griner, Marcílio Nolding da Motta, Maurício Joppert da Silva, Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, Roberto Saturnino Braga, Raimundo Barbosa de Carvalho Netto, Rozólio Guimarães de Azevedo, Salo Brand, Sergio Branco Soares, Tércio de Souto Costa, Zilmar Soares Montauray.

CONSELHO FISCAL - Efetivos: Alfredo do Amaral Osório, Celso Juarez de Lacerda e Octávio Cantanhede
 Suplentes: Carlos Ferreira Campos, João Maciel de Moura e Leo Fabiano Baur Reis.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os Art. 40, 41 e 42 dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica pelo Sr. Presidente convocada a Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação às 19,30h e em segunda e última convocação às 20,00h do dia 12 de março de 1965, 6ª feira, no local do Leme Tennis Clube, sito a rua Gustavo Sampaio, nº 74, para: 1- discutir e deliberar sobre o Relatório e contas da Diretoria, referentes a 1964 com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor; 2 - eleger o terço do Conselho Diretor para o triênio 1965-1968; 3 - assuntos gerais.

CONSELHO DIRETOR

Está marcada para o dia 12 de março próximo, às 19,00h reunião do Conselho Diretor para: 1-discutir e dar seu parecer sobre o Relatório e contas da Diretoria referentes a 1964 com o respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal; 2 - assuntos gerais.

A reunião será realizada no Leme Tennis Clube, sito na Gustavo Sampaio, 74

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Após as reuniões do Conselho Diretor e da Assembléia Geral, haverá um jantar de confraternização do Quadro Social com seus órgãos diretores nos amplos salões do Leme Tennis Clube, gentilmente cedidos pelo nosso Conselheiro

Durval Lobo

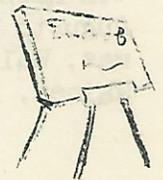
Deste jantar, que será realizado às 21 horas do dia 12 de março, sexta-feira, podem participar todos os associados da A3P, com seus cônjuges ou convidados pessoais. As inscrições devem ser feitas desde já e no máximo até a véspera, dia 11, quinta-feira, em nossa Secretaria pelo tel:22-4598, de 2ª a 6ª feira das 12,00 às 19,00h.

Compareça a esta bela festa politécnica, onde os amigos da Escola se encontram.

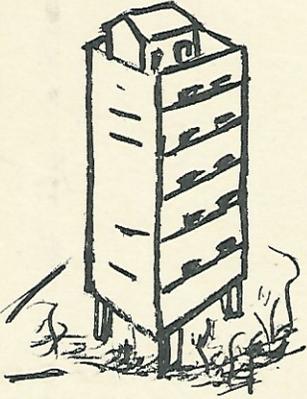
OS PRIMEIROS CURSOS DE 1965

Vários são os Cursos de pós-graduação cuja realização já se acha em estudo pela nossa A3P.

Os de Telecomunicações e de Estruturas Metálicas inaugurarão a sucessão dos mesmos, enquanto os demais serão oportunamente divulgados.



O SUCESSO DO CURSO DE CÁLCULO ESTRUTURAL



Já sabem os associados que a nossa A3P vem desenvolvendo muito o setor de Cursos de pós-graduação, em convênios com a ENE, contribuindo desta forma não só para melhorar como também aprimorar os conhecimentos de muitos colegas em atividades especializadas da Engenharia, e, ainda, para manter acesa a centelha de união entre os ex-alunos e a nossa velha Poli.

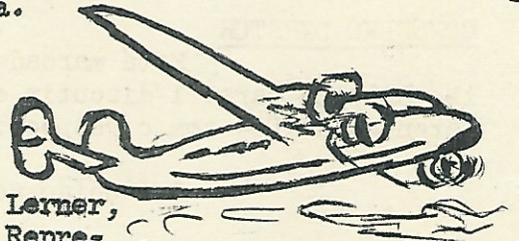
O último Curso, terminado com grande sucesso em 1964, foi o de Cálculo Estrutural, que teve o início em 3 de agosto com 57 inscrições e foi concluído, em 28 de outubro, por 43 alunos, engenheiros e arquitetos, aos quais foram ministradas 36 aulas teóricas e 3 aulas práticas, desenvolvida nos seguintes locais: Interceptor Oceanário, na Praia de Botafogo, a cargo de Estacas Franki; Viaduto da Ponte dos Marinheiros, a cargo de Engenharia de Fundações S.A.; Petrobrás - Usina de Duque de Caxias, a cargo de Estacas Franki.

Foram distribuídas a todos os alunos, durante o curso, apostilas relativas aos vários assuntos abordados, num montante aproximado de 500 folhas cada coleção.

Para obtenção do certificado da Universidade do Brasil, tiveram os alunos de proceder a um trabalho sobre um de cinco temas, de livre escolha, trabalho esse que resultou na aprovação de 31 pós-graduados.

O "staff" de professores que, sob a coordenação dedicada e eficiente do Professor Sydney M.G. dos Santos e a batuta do "maestro" Eng.º Waldemar Ferreira, representante da A3P, ministrou o Curso, foi o seguinte: Geotécnica - Prof. Homero Pinto Caputo; Fundações Superficiais - Prof. Helio dos Santos; Fundações Profundas - Prof. Dirceu Veloso; Pisos e Problemas de Dimensionamento - Prof. Aderson Moreira da Rocha; Avaliação de Cargas e Estudo da Ação dos Ventos - Prof. Antonio Carlos Areias Neto; Cálculo de Quadros - Prof. Domício Moreira; Problemas de Dimensionamento - Prof. Jayme Mason; Oficinas - Prof. Paulo Fragoso.

A entrega dos certificados de conclusão do curso será realizada em reunião solene, na 2ª quinzena de março, em data a ser ainda fixada.



AFASTAMENTO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Ausentou-se da direção da A3P, o eng.º Leizer Lerner, licenciando-se no período de outubro e novembro. Motivo: Representou, com brilho, o Brasil, através de indicações feitas pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Clube de Engenharia e Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, no V Congresso Argentino de Vialidad y Transito, realizado em Córdoba em novembro do ano passado. Durante o seu afastamento, substituiu-o o Prof. Hugo Cardoso da Silva, Vice-Presidente da Associação.

REASSUNÇÃO DO 1º SECRETÁRIO

Licenciada, para efetuar viagem ao exterior, do cargo de 1º Secretário da A3P, de setembro a dezembro, a eng.º Rosalina Brand, foi substituída, neste período, pelo eng.º Aluisio Togo Pinto Moura, que teve atuação eficiente. A eng.º Rosalina Brand retornou a seu posto em janeiro de 1965.

NOVOS SÓCIOS

Ficou o nosso quadro social aumentado em decorrência das seguintes admissões: Carlos Cezar Machado, Hildebrand de Araujo Goés Filho, Wilson da Silva Maia, José Madeira Soares, Plínio de Souza Ferreira Areas, Jacob Gimi Lerner, Nonito Guimaraes da Silva, Newton Machado, Odilon Parente Cronemberger, Paulo Faria, Antonio Ignácio da Silveira, Luiz Augusto Moreira Penna, Milton de Carvalho Martins, Maurillo Galindo Coutinho, Accácio Gomes, Walter Almeida Brandão, Cláudio Cordoville, Antônio Garci da Miranda Netto, Henrique Wainer, Rodolpho Pessoa, Claudio Fernando Bortmann Bergstein.

Nossas boas vindas aos nossos companheiros!

AGRADECIMENTOS

A A3P apresenta sinceros agradecimentos aos Deputados Carvalho Netto e Amaral Netto, pela inclusão, no exercício de 1965, de subvenções nos orçamentos do Estado e da União, respectivamente.

Ao prezado professor Maurício Joppert da Silva, a quem devemos a primeira subvenção federal, o nosso parêntese reconhecimento pelo interesse e atenção demonstrados.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

Dia	MARÇO
1	Rozólio Guimarães de Azevedo
2	Geysa de Almeida P. Moura Jesse Monteiro Luiz de Freitas Novaes Roberto Iunes
4	Leopoldo de C. Moreira
5	Edgard Kremer Luz Isaac Sheinvar Waldo Mário da Costa Araujo
7	Paulo Coelho Carvalho
9	Antenor Romanholo
10	Luiz Antonio G. de Souza
11	João Carlos Vital
12	José Lins Gastão de Carvalho
13	Henrique C.L. Teixeira Netto Oswaldo Osiris Storino
14	Armando Coelho de Freitas
15	Adilson C. Serça da Mota João Luiz Huet de Barcelar P. Guedes Maria Cecilia L. Vianza
16	Fernando Petrucci Conceição
17	Aniello Francesco Giuseppe
18	José A.J. de Matos Willy Alvarenga Lacerda José A. Juruema de Mattos Ismael Coelho de Souza
19	Agostinho Accioly
21	Ecy de Mattos Santos
24	Jayme Bueno Brandão
28	Jacob Gimi Lerner
29	Jadyr Vianna Botelho Gilberto Morand Paixão Claudio Patrone M. de Barros
30	Delio Fernandes
31	José Alves Cruz Mario José F. Pinto Milward



Dia	ABRIL
1	Ione Barcelos
3	Alberto de Lacerda Werneck
4	Paulo Luiz Rodrigues de Souza
6	José Fernandes dos S. Filho Hermam Guimarães Palmeiras Paulo Alvim Monteiro de Castro
7	Roberto Lins de Albuquerque
8	Jardy Sellos Correa Goya de Medeiros Trancoso
9	Georges Landau Paulo Cesat Tinoco
11	Kurt Humburger Enaldo Cravo Peixoto
12	Luiz Cezar da Veiga Pires Regino Jesus de Aguiar
13	Elmano Barata Barbosa
14	Marcilio Nolding da Motta
15	Dalmyr Muller de Campos
16	Fernando Nitsch Fragozo
17	Francisco de Magalhaes Castro
19	Leo Fabiano Baur Reis
21	Carlos Pereira Campos
22	Hilda Ferreira Adão Werther Luiz Muller de Mattos
23	Newton Machado
24	Ulysses da Silva Costa Harley Bastos Pinto
25	Tued Malta de Campos
29	Waldemar Ferreira
30	Alvaro Cesar Café Octávio R. de Cantanhede Almeida

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Dentre as muitas correspondências chegadas à Associação, destacamos as seguintes:

Edital de entrevista coletiva do Diretor da Escola concedida aos alunos da ENE; Circular do Clube de Engenharia dando conhecimento da nova Diretoria eleita para o triênio 1964-67; Ofício da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros convidando a A3P e seus associados para o IV Congresso Interamericano de Indústria da Construção; Ofício da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros dando conhecimento da nova Diretoria eleita para o triênio 1964-67; Carta do Deputado Carvalho Netto, comunicando a inclusão, no Orçamento do Estado, para o exercício de 1965, de subvenção para a Associação; carta do Deputado Amaral Netto, comunicando a liberação de 70% da verba da Subvenção ordinária do orçamento de 1963, do Ministério da Educação a favor da A3P.



Das expedidas pela A3P, merecem maior destaque as seguintes:

Ofícios aos professores Cesar Cantanhede, Jorge Kafuri, Oscar de Oliveira e Sydney M.G. dos Santos em que a A3P congratula-se com os mesmos pela inclusão de seus nomes entre os mais destacados professores de 1964, conforme seleção do matutino "Correio da Manhã" de 27 de dezembro de 1964; Ofício de agradecimento ao Coordenador do Curso de Cálculo Estrutural, Prof. Sydney M.G. dos Santos, assim como aos demais professôres que com êle ministraram dito Curso, mais um êxito cultural de nossa A3P; Ofício à Federação Brasileira de Associações de Engenheiros comunicando a seguinte representação da A3P junto àquela Entidade no exercício de 1965: Membros Efetivos: Engº Leizer Lerner, (Presidente da A3P), Cesar Cantanhede e Rozólio Guimarães de Azevedo e, respectivamente Membros Suplentes:Hugo Cardoso da Silva, (Vice-Presidente da A3P); Waldemar Ferreira e Salo Brand; Ofício ao Engº Afonso Henriques de Brito, felicitando-o pela sua assunção na direção da ENE; Ofício ao prof. Afonso Henriques de Brito, solicitando a sua atenção para a preservação do prédio da ENE, no Largo de S. Francisco, a fim de ali se instalada um Centro Politécnico.

* * *

